



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE FINANCEIRA: Um estudo de caso nos demonstrativos da empresa Suzano
Papel e Celulose S.A**

Rayza de Melo Santos

**Campina Grande - PB
2018**

RAYZA DE MELO SANTOS

**ANÁLISE FINANCEIRA: Um estudo de caso nos demonstrativos da empresa Suzano
Papel e Celulose S.A**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade
financeira

Orientador: Prof. Msc. Gilberto Franco de
Lima Junior

**Campina Grande - PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237u Santos, Rayza de Melo.
Análise financeira [manuscrito] : um estudo de caso nos demonstrativos da empresa Suzano Papel Celulose S.A / Rayza de Melo Santos. - 2018.
20 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Análise financeira. 2. Tomada de decisão. 3. Demonstrações financeiras. 4. Índices financeiros. I. Título
21. ed. CDD 658.15

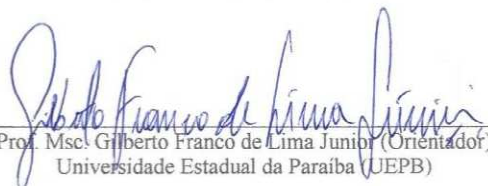
RAYZA DE MELO SANTOS

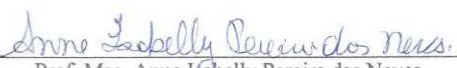
ANÁLISE FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO NOS DEMONSTRATIVOS DA
EMPRESA SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Contabilidade
financeira

Aprovada em: 22/11/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Junior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Msc. Anne Isabelly Pereira das Neves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Msc. Adria Jayllo Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

ANÁLISE FINANCEIRA: Um estudo de caso nos demonstrativos da empresa Suzano Papel e Celulose S.A

RESUMO

A análise financeira das demonstrações é de suma importância, tendo em vista que os resultados apresentados pelas mesmas podem auxiliar na tomada de decisão dos usuários da informação. O presente estudo tem por objetivo geral realizar uma análise através dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Em relação aos objetivos específicos pretende-se calcular os índices a partir das demonstrações, estudar a variação dos índices através de um comparativo no período selecionado e elencar um dos meios para a tomada de decisão. A pesquisa classifica-se como descritiva e o embasamento da pesquisa foi extraído através das seguintes demonstrações contábeis: balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício do período compreendido entre 2013 a 2017 do site da Empresa Suzano Papel e Celulose S.A. Conclui-se que a tomada de decisão torna-se adequada quando os números retratam a realidade da entidade, pois é possível identificar através dos índices soluções de problemas financeiros ou formas de captação de recursos.

Palavras-Chave: Análise financeira, Tomada de decisão, Demonstrações financeiras, Índices financeiros.

ABSTRACT

The financial analysis of the statements is of paramount importance, since the results presented by them can help in the decision making of the users of the information. The main objective of this study is to analyze liquidity, indebtedness and profitability. In relation to the specific objectives, it is intended to calculate the indices from the statements, to study the variation of the indices through a comparative in the selected period and to list one of the means for the decision making. The research is classified as descriptive and the basis of the research was extracted through the following financial statements: balance sheet and statement of income for the period from 2013 to 2017 of the website of the Company Suzano Papel e Celulose SA It is concluded that the of decision making becomes appropriate when the numbers portray the reality of the entity, since it is possible to identify through the indices solutions of financial problems or forms of fundraising.

Keywords: Financial analysis, Decision making, Financial statements, Financial indicators.

1 INTRODUÇÃO

Entre as diversas formas existentes para avaliar o desempenho social e econômico de uma determinada empresa, destaca-se a análise das demonstrações contábeis.

Conforme Silva (2013, p. 6) a análise financeira é: “uma ferramenta que nos auxilia na avaliação da empresa, consistindo num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa bem como das condições endógenas e exógenas que afetam financeiramente a empresa”.

A obtenção de informações financeiras relevantes coopera para uma administração eficaz onde é possível identificar os numerários de caixa, assim como prever problemas que venham ocorrer mediante dos fatos apresentados.

De acordo com Braga (2011) pode-se conceituar rentabilidade como o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital investido.

Este estudo tem como problema: **qual a influência dos índices para a tomada de decisão nas empresas?** Para responder essa problemática foram selecionadas as seguintes demonstrações: balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício de 2013 a 2017, de onde foram extraídas as informações necessárias para esta fundamentação.

A pesquisa tem objetivo geral realizar uma análise através dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade. Em relação aos objetivos específicos pretende-se calcular os índices a partir das demonstrações, estudar a variação dos índices através de um comparativo no período selecionado e elencar um dos meios para a tomada de decisão.

A importância dessa análise foi identificar através dos índices, situações que deveriam ser acompanhadas mais de perto como o grau de endividamento da empresa em que o capital próprio nesses períodos não foi suficiente para arcar com as obrigações da empresa tendo que dessa maneira valer - se de capital de terceiros.

A principal finalidade é alertar os usuários da informação sobre a necessidade de interpretar os índices de modo que propicie avaliações sobre o patrimônio total da empresa e assim ter mais segurança na tomada de decisão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é a literatura utilizada para embasar toda a pesquisa. Este referencial teórico possui fundamentos de análise financeira e tomada de decisão, destacando conceitos e sua importância dentro da empresa.

2.1 Tomada de Decisão

Segundo o dicionário, decisão é uma habilidade para chegar a uma conclusão ou resolver algum problema sem indecisão. O processo decisório começa na identificação do problema e termina na ação tomada para atingir o resultado. A tomada de decisão é a conversão das informações analisadas em ação (OLIVEIRA, 2004 apud PORTO, 2008). Desta maneira Drucker (2001 apud PORTO, 2008) defende a necessidade da atenção por parte do gestor em relação a sua percepção do que ocorre no mundo.

Tomar uma decisão representa um processo que se escolhe uma ou algumas ações dentre diversas disponíveis. A escolha é fundamentada em um conjunto de informações que induzem o intelecto a processar probabilidades de desfecho escolhendo pela mais agradável ou de maior probabilidade de sucesso. (SILVA, 2013).

A tomada de decisão é um encargo e uma aptidão formal do gestor que, além dos dados obtidos no processo avaliativo, emprega o conhecimento tácito que possui ou a percepção que tem de um problema, forma uma convicção e toma uma decisão, movimentando recursos imprescindíveis. (TANAKA, TAMAKI, 2012).

[...] As decisões resultam da adoção de um determina do curso de ação, e facilitam esta ação na medida em que definem e elaboram propósitos e alocam e autorizam o dispêndio de recursos. Portanto, o processo decisório pode ser visto como um conjunto de ações e fatores que têm início a partir da identificação de um estímulo para a ação e que se finaliza com o compromisso específico para a ação. (PEREIRA, BARBOSA,2007,p.2)

Pereira e Barbosa (2007) relatam que os tomadores de decisão criam estratégias para simplificar os problemas complexos. Essas estratégias são:

- a) Optam por uma solução satisfatória à uma solução ótima, isso quer dizer que a decisão é a tomada diante de alternativas boas o suficiente em vez de buscar a melhor alternativa possível;
- b) Executam gradativamente a descoberta de alternativas e consequências no progresso da busca;
- c) Os programas de ação adaptam-se como elucidação recorrente das alternativas;
- d) Cada programa característico de ação atende um número restrito de situações e consequências;
- e) Cada programa de ação pode ser praticado com certa independência.

2.1.1 Meios para a tomada de decisões

Para facilitar a tomada de decisão dos usuários externos e internos como sócios, investidores, fornecedores, entre outros, é necessário que os relatórios contábeis evidenciem através de informações fidedignas a situação econômico-financeira da empresa, a ponto de analisar se é viável realizar novos investimentos ou adquirir empréstimos para liquidar as dívidas.

Dentre os relatórios contábeis que podem fornecer informações para fins administrativos e/ou gerenciais destacam-se:

- a) **Balanco Patrimonial:** nessa demonstração encontram-se representados os saldos de todas as contas que integram o patrimônio da empresa em determinada data (BRAGA, 2011, p. 39).
- b) **Demonstração do Resultado do Exercício:** nessa demonstração é evidenciada a formação do lucro ou prejuízo do exercício social, mediante a confrontação das receitas realizadas e das despesas incorridas (BRAGA, 2011, p. 52).
- c) **Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido:** através dessa demonstração é possível identificar as transações que provocaram aumentos ou reduções no patrimônio líquido durante o exercício social, bem como transferências internas de valores entre as contas integram esse grupo patrimonial (BRAGA, 2011, p.50).
- d) **Demonstração do Fluxo de Caixa:** permite extrair importantes informações sobre o comportamento financeiro da empresa no exercício. Além disso, pode ser construída sob a forma que permite uma série de relações e avaliações referentes a capacidade de pagamento da empresa e a administração financeira (MATARAZZO, 2010, p. 235).

Para uma análise mais detalhada é indicado um comparativo de determinadas demonstrações de no mínimo dois exercícios, a fim de avaliar o aumento ou diminuição do patrimônio e também no que diz respeito a liquidez corrente, capital de giro e lucro operacional da empresa.

2.2 Análise através dos índices financeiros

Índices financeiros podem ser compreendidos como “inter-relações quantificadas mediante quocientes denominados índices econômico-financeiros ou simplesmente índices financeiros” (BRAGA; 2011, p.150).

2.2.1 Índices de liquidez

Segundo Silva (2013, p. 284) “os índices de liquidez visam fornecer um indicador de capacidade das empresas de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades.”

2.2.1.1 Capital circulante líquido

Conforme o autor Braga (2011, p.85) “o capital circulante líquido constitui uma medida estática de folga financeira que a empresa apresenta de liquidar seus compromissos de curto prazo.”

Fórmula 1 – Capital circulante líquido

$$\text{CCL} = \text{AC (Ativo Circulante)} - \text{PC (Passivo Circulante)}$$

Fonte: Braga; 2011, p.85

2.2.1.2 Liquidez corrente

Segundo o autor Silva (2013, p.287) “a liquidez corrente indica quanto a empresa possui em dinheiro, mais bens e direitos realizáveis no curto prazo comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período.”

Fórmula 2 – Liquidez corrente

$$\text{LC} = \frac{\text{AC (Ativo Circulante)}}{\text{PC (Passivo Circulante)}}$$

Fonte: Silva; 2013, p. 287

2.2.1.3 Liquidez geral

Conforme o autor Silva (2013, p. 284) “a liquidez geral indica quanto as empresas possui em dinheiro, bens direitos e realizáveis a curto e longo prazo, para fazer face às dívidas totais.”

Fórmula 3 – Liquidez geral

$$LG = \frac{AC \text{ (Ativo Circulante)} + RLP \text{ (Realizável a Longo Prazo)}}{PC \text{ (Passivo Circulante)} + PNC \text{ (Passivo Não Circulante)}}$$

Fonte: Silva; 2013, p.284

2.2.1.4 Liquidez imediata

Segundo Silva e Neto (2011, p. 30) “a liquidez imediata identifica a capacidade da empresa em saldar seus compromissos correntes utilizando-se unicamente de seu saldo disponível.”

Fórmula 4 – Liquidez imediata

$$LI = \frac{\text{Disponível}}{PC \text{ (Passivo Circulante)}}$$

Fonte: Silva e Neto; 2011, p. 30

2.2.1.5 Liquidez seca

Conforme Silva e Neto (2011, p.31) “a liquidez seca mede o percentual das dívidas de curto prazo em condições de serem liquidadas mediante o uso de ativos monetários de maior liquidez.”

Fórmula 5 – Liquidez seca

$$LS = \frac{AC \text{ (Ativo Circulante)} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{PC \text{ (Passivo Circulante)}}$$

Fonte: Silva e Neto; 2011, p. 31

2.2.2 Índices de endividamento

Segundo o autor Matarazzo (2010, p. 219) “o índice de capitais de terceiros, que também pode ser chamado índice de endividamento [...] deseja medir a relação entre capital de terceiros e capital próprio.”

2.2.2.1 Imobilização do patrimônio líquido

Conforme o autor Silva (2013, p.267) “o índice de imobilização do patrimônio líquido indica quanto do patrimônio líquido da empresa está aplicado no ativo permanente.”

Fórmula 6 – Imobilização do patrimônio líquido

$$\text{IPL} = \frac{\text{AP (Ativo Permanente)}}{\text{PL (Patrimônio Líquido)}} \times 100$$

Fonte: Silva; 2013, p. 268

2.2.2.2 Participação de capitais de terceiros

Segundo o autor Silva (2013, p.270) “o índice de participação de terceiros indica o percentual de capital de terceiros em relação ao patrimônio líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.”

Fórmula 7 – Participação de capitais de terceiros

$$\text{PCT} = \frac{\text{PC (Passivo Circulante) + EPL (Exigível a Longo Prazo)}}{\text{PL (Patrimônio Líquido)}} \times 100$$

Fonte: Silva; 2013, p. 270

2.2.2.3 Composição do endividamento

Conforme o autor Silva (2013, p.273) “a composição do endividamento indica quanto da dívida total deverá ser pago a curto prazo, isto é as obrigações a curto prazo, comparadas com as obrigações totais.”

Fórmula 8 – Composição do endividamento

$CE = \frac{PC \text{ (Passivo Circulante)}}{PC \text{ (Passivo Circulante)} + PNC \text{ (Passivo Não Circulante)}} \times 100$
--

Fonte: Silva; 2013, p. 273

2.2.3 Índices de rentabilidade

Para Matarazzo (2010, p.110) os índices de rentabilidade “mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.”

2.2.3.1 Giro do Ativo

Silva (2013, p.236) afirma que o giro do ativo é: “um dos principais indicadores da atividade da empresa. Estabelece relação entre as vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, que estão representados pelo ativo total médio.”

Fórmula 9 – Giro do ativo

$GA = \frac{VL \text{ (Vendas Líquidas)}}{ATm \text{ (Ativo Total Médio)}}$

Fonte: Silva; 2013, p. 236

2.2.3.2 Margem Bruta

Braga (2011, p.163) afirma que: “a margem bruta indica a porcentagem do remanescente da receita operacional líquida após a dedução do custo das vendas.”

Fórmula 10 – Margem bruta

$\text{Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$

Fonte: Braga; 2011, p. 163

2.2.3.3 Margem Operacional

Conforme Braga (2011, p.164) a margem operacional expressa percentualmente aquilo que restou da receita operacional líquida após deduzir as despesas operacionais.

Fórmula 11 – Margem operacional

Margem Operacional =	Lucro Bruto
	Receita Operacional Líquida

Fonte: Braga; 2011, p. 164

2.2.3.4 Margem Líquida

Para Braga (2011, p.164) “a margem líquida revela o percentual da receita operacional líquida que sobrou após serem deduzidas todas as despesas e computados os resultados não operacionais, a provisão para o imposto de renda e as participações estatutárias.”

Fórmula 12 – Margem Líquida

Margem Líquida =	Lucro Líquido
	Receita Operacional Líquida

Fonte: Braga; 2011, p. 211

3 METODOLOGIA

Nesta seção foi abordado os procedimentos utilizados na pesquisa, o presente estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva que segundo Vergara (2000, p.47) expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza.

Classifica-se como quantitativa assim como esclarece Fonseca (2002, p.20) [...] “A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc [...]”

A pesquisa tem por objetivo geral realizar uma análise dos impactos causados pelos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, com relação aos específicos pretende-se estudar variação desses índices.

Para alcançar os objetivos foram selecionadas as seguintes demonstrações: balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, de onde foram extraídas as informações necessárias para a fundamentação da pesquisa sendo realizado um levantamento de dados no período compreendido entre 2013 e 2017 da empresa Suzano Papel e Celulose S.A que está no mercado a noventa e quatro anos onde sua sede administrativa e industrial localizada em São Paulo, bem como algumas unidades industriais na Bahia, Maranhão, Pará, Ceará e um escritório comercial na China e subsidiárias nos Estados Unidos, Suíça, Inglaterra e Argentina.

4 ANÁLISE DE DADOS

Através do comparativo realizado entre as demonstrações: balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício foram analisados alguns índices conforme está descrito abaixo:

Quadro 1: Capital circulante líquido

AC (Ativo Circulante) - PC (Passivo Circulante)				
2017	2016	2015	2014	2013
6.796.875-3.708.363	8.029.506-3.829.874	6.589.019-3.510.574	6.609.424-3.067.645	6.471.614-2.281.390
R\$ 3.088.512,00	R\$ 4.199.632,00	R\$ 3.078.445,00	R\$ 3.541.779,00	R\$ 4.190.224,00

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Ao aplicar o índice acima pode - se constar que a empresa possuía recursos para quitar suas dívidas de curto prazo, onde no exercício de 2016 apresentou uma folga financeira no valor de R\$ 4.199.632,00 enquanto no exercício de 2017 apresentou o menor valor em relação aos cinco últimos exercícios cerca de R\$ 3.088.512,00.

Quadro 2: Liquidez corrente

AC (Ativo Circulante)				
PC (Passivo Circulante)				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 6.796.875,00	R\$ 8.029.506,00	R\$ 6.589.019,00	R\$ 6.609.424,00	R\$ 6.471.714,00
R\$ 3.708.363,00	R\$ 3.829.874,00	R\$ 3.510.574,00	R\$ 3.067.645,00	R\$ 2.281.390,00
R\$ 1,83	R\$ 2,10	R\$ 1,88	R\$ 2,15	R\$ 2,84

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Tomando por base as informações da tabela acima a empresa Suzano Papel e Celulose S.A possuía capital suficiente no curto prazo para quitar suas dívidas nesse mesmo período, tendo em vista que ao decorrer desses anos apresentou valores acima de R\$ 1,00 de cada obrigação do passivo circulante.

Quadro 3: Liquidez geral

AC (Ativo Circulante) + RLP (Realizável a Longo Prazo)				
PC (Passivo Circulante) + PNC (Passivo Não Circulante)				
2017	2016	2015	2014	2013
6.796.875+5.319.689	8.029.506+4.914.066	6.589.019+4.995.107	6.609.424+4.536.709	6.471.714+3.901.332
3.708.363+13.193.065	3.829.874+15.425.945	3.510.574+15.557.330	3.067.645+14.736.679	2.281.390+14.180.714
R\$ 0,72	R\$ 0,67	R\$ 0,61	R\$ 0,63	R\$ 0,63

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Observando a tabela acima nos cinco últimos exercícios a cada um R\$ 1,00 de dívida a empresa apresentava recursos inferiores a esse valor para arcar com as suas obrigações, apesar de nesse período não está no valor ideal para garantir o pagamento de suas dívidas está em constante crescente em que possivelmente atingirá valores suficientes para equilibrar o ativo e as suas dívidas totais.

Quadro 4: Liquidez imediata

Disponível				
PC (Passivo Circulante)				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 1.076.833,00	R\$ 1.614.697,00	R\$ 1.477.246,00	R\$ 3.686.115,00	R\$ 3.689.640,00
R\$ 3.708.363,00	R\$ 3.829.874,00	R\$ 3.510.574,00	R\$ 3.067.645,00	R\$ 2.281.390,00
R\$ 0,29	R\$ 0,42	R\$ 0,42	R\$ 1,20	R\$ 1,62

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Através dos dados acima é possível perceber que nos anos de 2013 e 2014 a empresa tinha recursos nas contas do disponível, o suficiente para quitar as obrigações correntes e nos exercícios seguintes seria necessário utilizar – se de outras fontes de recursos tais como empréstimos.

Quadro 5: Liquidez seca

AC (Ativo Circulante) - Estoques - Despesas Antecipadas				
PC (Passivo Circulante)				
2017	2016	2015	2014	2013
6.796.875- 1.207.961-0	8.029.506-1.313.143- 34.555	6.589.019-1.315.996- 37.146	6.609.424-1.077.081- 18.325	6.471.714-905.256- 8.721
3.708.363	3.829.874	3.510.574	3.067.645	2.281.390
R\$ 1,51	R\$ 1,74	R\$ 1,49	R\$ 1,80	R\$ 2,44

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Apesar da oscilação ocorrida no período listado acima a empresa Suzano Papel e Celulose S.A possuía valores de ativos monetários de maior liquidez acima de R\$ 1,00 de cada dívida de curto prazo.

Quadro 6: Imobilização do patrimônio líquido

IPL = $\frac{\text{AP (Ativo Permanente)}}{\text{PL (Patrimônio Líquido)}} \times 100$				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 21.726.107,00	R\$ 21.369.807,00	R\$ 21.670.966,00	R\$ 21.510.032,00	R\$ 20.677.629,00
R\$ 11.621.554 X 100	R\$ 10.143.494,00 X 100	R\$ 9.192.081,00 X 100	R\$ 10.315.132,00 X 100	R\$ 10.687.239,00 X 100
186,95	210,68	235,76	208,53	193,48

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Através dos dados acima é perceptível que ao decorrer desses anos a imobilização do patrimônio líquido está absorvendo todo o capital da empresa e também o capital de terceiros, onde no exercício de 2015 R\$ 235,76 utilizados no ativo permanente, 135,76% eram originários de recursos de terceiros que estende o grau de endividamento da empresa.

Quadro 7: Participação de capitais de terceiros

PCT = $\frac{\text{PC (Passivo Circulante) + EPL (Exigível a Longo Prazo)}}{\text{PL (Patrimônio Líquido)}} \times 100$				
2017	2016	2015	2014	2013
3.708.363+13.193.065	3.829.874+15.425.945	3.510.574+15.557.330	3.067.645+14.736.679	2.281.390+14.180.714
11621654	10.143.494	9.192.081	10.315.132	10.687.239
X 100	X 100	X 100	X 100	X 100
145%	190%	207%	173%	154%

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Analisando os dados acima nota-se que a empresa apresenta um grau de endividamento muito alto, que nos últimos anos sofreu muitas oscilações, onde no exercício de 2015 para cada R\$100,00 de capital próprio a empresa utilizou R\$ 207,00 de capital de terceiros.

Quadro 8: Composição do endividamento

PC (Passivo Circulante)					X 100
PC (Passivo Circulante) + PNC (Passivo Não Circulante)					
2017	2016	2015	2014	2013	
R\$ 3.708.363,00	R\$ 3.829.874,00	R\$ 3.510.574,00	R\$ 3.067.645,00	R\$ 2.281.390,00	
R\$16.901.428,00	R\$19.255.819,00	R\$19.067.904,00	R\$17.804.324,00	R\$16.462.104,00	
X 100	X 100	X 100	X 100	X 100	
21,94%	19,89%	18,41%	17,23%	13,86%	

Fonte: Elaboração própria, (2018)

A partir dos dados acima nota – se que por mais exista uma oscilação entre os anos as obrigações a pagar no curto prazo no exercício de 2017 representou 21,94% percentual mais alto em relação aos últimos exercícios.

Quadro 9: Giro do Ativo

VL (Vendas Líquidas)				
ATm (Ativo Total Médio)				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 4.071.322,00	R\$ 3.310.691,00	R\$ 4.040.115,00	R\$ 1.908.935,00	R\$ 1.498.310,00
R\$28.961.147,50	R\$28.829.649,00	R\$28.189.720,50	R\$ 7.634.399,50	R\$ 6.251.390,00
R\$ 0,14	R\$ 0,11	R\$ 0,14	R\$ 0,07	R\$ 0,06

Fonte: Elaboração própria, (2018)

A partir dos dados acima nota-se que a cada R\$ 1,00 de ativo total médio investido em 2013 obteve - se R\$ 0,06 em relação as vendas e nos exercícios de 2015 e 2017 essa relação apresentou um mesmo valor de R\$ 0,14, contudo os valores não foram suficientes para um melhor gerenciamento da aplicação de recursos na empresa.

Quadro 10: Margem Bruta

Lucro Bruto				
Receita Operacional Líquida				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 4.071.322,00	R\$ 3.310.691,00	R\$ 4.040.115,00	R\$ 1.908.935,00	R\$ 1.498.310,00
R\$10.520.790,00	R\$ 9.882.313,00	R\$ 10.224.361,00	R\$ 7.264.599,00	R\$ 5.688.625,00
38,70%	33,50%	39,51%	26,28%	26,34%

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Analisando os dados é perceptível que a empresa obteve uma margem de lucro positiva e foi no exercício de 2015 que se apresentou 39,51% maior índice em relação aos outros anos estudados.

Quadro 11: Margem operacional

Lucro Bruto				
Receita Operacional Líquida				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 3.257.905,00	R\$ 1.317.093,00	R\$ 3.069.984,00	R\$ 1.229.569,00	R\$ 957.567,00
R\$10.520.790,00	R\$ 9.882.313,00	R\$ 10.224.361,00	R\$ 7.264.599,00	R\$ 5.688.625,00
31,0%	13,3%	30,0%	16,9%	16,8%

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Verificando os dados nota-se que após as deduções das despesas operacionais nos cinco últimos exercícios obteve-se margens operacionais positivas e foi no exercício de 2017 que a empresa apresentou sua maior margem 31%.

Quadro 12: Margem líquida

Lucro Líquido				
Receita Operacional Líquida				
2017	2016	2015	2014	2013
R\$ 1.807.433,00	R\$ 1.691.998,00	-R\$ 925.354,00	-R\$261.506,00	-R\$ 220.549,00
R\$10.520.790,00	R\$ 9.882.313,00	R\$ 10.224.361,00	R\$ 7.264.599,00	R\$5.688.625,00
17,2%	17,1%	-9,1%	-3,6%	-3,9%

Fonte: Elaboração própria, (2018)

Verificando as informações acima constatou - se que após as deduções de despesas e provisões dos impostos devidos no período 2013 a 2015 a empresa apurou prejuízos e nos exercícios de 2016 e 2017 conseguiu-se recuperar a situação financeira apresentando um percentual de 17,2% e 17,1% respectivamente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão foi realizado afim de compor o trabalho de conclusão do curso – TCC do ano de 2018. Através de uma pesquisa descritiva foi analisado o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício da empresa Suzano Papel e Celulose S.A nos exercícios de 2013 a 2017.

A pesquisa conseguiu responder o problema tendo em vista que a análise dos índices financeiros retrata de forma fidedigna a situação econômico-financeira da empresa.

Entre os principais índices estudados destaca-se o índice de liquidez seca pois ao decorrer de todo o período apresentou-se de forma positiva ou seja a empresa Suzano Papel e Celulose S.A possuía a capacidade de liquidar suas dívidas de curto prazo com seus ativos de maior liquidez.

Em contra partida constatou-se que apesar de possuir receitas operacionais líquidas significativas nos anos de 2013 a 2015 a empresa apurou prejuízos, fato este que contribui para que nos últimos exercícios a empresa não apresentasse recursos para arcar com suas dívidas totais.

Dessa maneira a tomada de decisão torna – se adequada pois os números retratam a realidade da entidade, onde é possível identificar os índices positivos ou negativos e solucionar problemas financeiros, através de aquisição de empréstimos ou identificando

outras formas de captação de recursos.

Como sugestão para pesquisa futura recomenda-se que seja utilizado um maior número de índices para possibilitar uma análise mais acentuada da situação econômica da empresa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DINIZ, Flávia. **A importância da análise das Demonstrações Financeiras**. Disponível em: <www.cienciascontabeis.com.br/importancia-analise-demonstracoes-financeiras> Acesso em: 20 de maio de 2018 as 09:00.

MATARAZZO, Carmine Dante. **Análise financeira de balanços** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, A. Alexandre; SILVA, A. T. César. **Administração do capital de giro** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEROBELLI, F., Famá, R., & Sacramento, L. (2016). **Relações entre Liquidez e Retorno nas Dimensões Contábil e de Mercado no Brasil**. Revista Contabilidade Finanças, 27(71), 259-272. <doi.org/10.1590/1808-057x201601530>. Acesso em 16/05/2018 as 13:20.

SILVA, da Silva Pereira. **A análise financeira das empresas** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

<www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/rendavariavel/empresas-listadas.htm>
> Acesso em 13 de julho as 21:39.

<www.dicio.com.br/decisao>. Acesso em 27/10/2018 as 19:23.

<www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/980.pdf>. Acesso em 26 de agosto as 19:00.

<www.suzano.com.br>. Acesso em 18 de maio de 2018 as 22:00.